



VIII ENEPEX | XII EPEX



PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE IMIGRANTES NO BRASIL: UM PANORAMA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

DE ABREU, Maria Rita Mingotti1 (mariarita445@hotmail.com);

MARRAN, Ana Lucia2 (anamarran@uems.br);

RESUMO: Esse estudo se trata de um levantamento dos profissionais de saúde imigrantes que residem em Mato Grosso do Sul (MS), visto que a imigração está presente no Brasil desde sua colonização desenvolvendo importante papel na construção da sociedade. Tem como objetivo construir um panorama dos profissionais de saúde imigrantes que residem em Mato Grosso do Sul, especificando as profissões de saúde predominantes entre os imigrantes; as áreas em que estão trabalhando; e a situação da revalidação de seus diplomas. Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Em documentos disponíveis de livre acesso em páginas do Governo Federal, do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e artigos do Google Acadêmico, foram encontrados dados que foram organizados e analisados e então construído o panorama desejado. Foram identificados profissionais da área da saúde: biomédicos, dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos e outros. O maior número de registros no SisMigra foi de médicos e cirurgiões dentistas, seguido por enfermeiros, nutricionistas, técnicos paramédicos e, psicólogos em menor quantidade. Nas buscas realizadas encontrou-se características que influenciaram os fluxos migratórios, a que chama mais atenção com relação aos profissionais de saúde é a implantação do Programa Mais Médicos em 2013. No Brasil houveram no total 8.193 registros de profissionais de saúde entre os anos de 2000 a 2010 e 36.213 no período de 2011-2021, no MS esses números são respectivamente 103 e 542. Com relação a revalidação de diploma foram encontrados 1.301 processos concluídos, desses 54 são no MS. Dos registros de pedido de residência de estrangeiros para fins laborais dos anos de 2011 a 2021, 695 eram profissionais da área da saúde, sendo 3 do MS, apenas 163 desse total estão atuando na área de formação. Há um importante número de profissionais de saúde imigrantes no Brasil, o qual cresceu consideravelmente durante os períodos analisados. Considerando a quantidade de registros de imigrantes no SisMigra, o número dos que revalidaram o diploma é pequeno. Poucos profissionais de saúde entraram com pedido de residência para fins laborais e dos que entram a maior parte não atua na área de formação, o que pode estar relacionado com a desinformação acerca da política de revalidação de diplomas brasileira, pouco domínio do português e a não portabilidade da documentação estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Imigrantes; Profissionais da Área da Saúde; Mato Grosso Do Sul.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a minha orientadora pelos ensinamentos e paciência e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela oportunidade e incentivo.